

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA UTILIZANDO AS TÉCNICAS DE LEDUC E VODDER.

Edição 123 JUN/23 SUMÁRIO / 16/06/2023

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8049233

Maria da Silva Mendes¹

Salomão Rocha Martim²

Pricila S. Cordeiro Alves³

Ana Carolina de Moraes Cruz⁴

RESUMO

A drenagem linfática manual (DLM) realizada por massagem linfática no pós-operatório de abdominoplastia e na lipoaspiração, minimizando o edema, dessa forma este presente estudo tem como objetivo demonstrar o efeito da drenagem linfática manual no pós-cirúrgico de abdominoplastia, enfatizando a importância da técnica no pós-operatório imediato, para a diminuição de edemas. Trata-se de uma revisão de integração realizada através do levantamento nas bases de dados, google acadêmico, scielo, revista eletrônica blog fisioterapia. A busca das publicações foi realizada no período de 2000 a 2020 através dos seguintes descritores: abdominoplastia, drenagem linfática e pós-operatório. Os estudos analisados acerca da técnica de leduc e vodder permitem afirmar que a drenagem linfática manual ajuda na recuperação do pós-operatório da abdominoplastia, mostrando ser um campo fundamentado em resultados

concretos, onde se busca melhorar a aparência estética e a função, principalmente pela melhora da dor obtida com o tratamento.

Palavras-chaves: abdominoplastia, drenagem linfática, pós-operatório.

ABSTRACT

Manual lymphatic drainage (MLD) performed by lymphatic massage in the postoperative period of abdominoplasty and liposuction, minimizing edema, thus this present study aims to demonstrate the effect of manual lymphatic drainage in the postoperative period of abdominoplasty, emphasizing the importance of the technique in the immediate postoperative period, to reduce edema. This is an integration review carried out through a survey in the databases, google academic, scielo, electronic magazine blog physiotherapy. The search for publications was carried out from 2000 to 2020 using the following descriptors: abdominoplasty, lymphatic drainage and postoperative period. The studies analyzed about the proposed technique allow us to state that manual lymphatic drainage helps in the recovery of the abdominoplasty postoperative period, proving to be a field based on concrete results, where one seeks to improve the aesthetic appearance and function, mainly due to the improvement of the pain obtained with the treatment.

Keywords: abdominoplasty, lymphatic drainage, postoperative period.

INTRODUÇÃO

A drenagem linfática manual (DLM) foi desenvolvida por um casal dinamarquês, na Alemanha na década de 30, e desde então outros pesquisadores desenvolveram a base científica da técnica aprimorando o processo dentro da drenagem linfática manual (DLM) (SOUZA, 2009), teve seu reconhecimento pelas comunidades internacionais e tem suas utilizações definidas não só para o tratamento estético, mas também para tratamento em afecções de natureza angiológica, traumáticas, neurológicas, metabólicas e cirúrgicas (BORGES, 2012), tendo sua relevância mundial, no pós-operatório geral, vem apresentando resultados positivos, sendo usada como preventiva para evitar possíveis

complicações, que tem proporcionado ao paciente um pós-operatório mais curto e, conseqüentemente, um resultado estético mais satisfatório (FERNANDES, 2011).

Sendo assim, as questões que norteiam esse trabalho são: Quais os benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório imediato de abdominoplastia? As técnicas de Leduc e Vodder são os principais métodos de drenagem linfática manual (DLM) e qual sua eficácia da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia.

Nas últimas décadas, a procura pela abdominoplastia tem aumentado gradativamente, bem como a preocupação com os períodos pré e pós-operatório, surgindo um conceito capaz de estabelecer um resultado final mais satisfatório em cirurgia plástica não dependendo apenas do planejamento cirúrgico, mas também dos cuidados pré e pós-operatórios (SILVA; MARQUES, 2017).

Ao observar que a cirurgia plástica tem alcançado grande divulgação e enorme refinamento de suas técnicas e, com o aumento do seu número, e da informação a seu respeito, surgiu a necessidade de oferecer a estes pacientes novas formas de suportar melhor e com mais qualidade o pós-operatório.

Com isso, entende-se a relevância do tema na atualidade, é de fundamental importância no pós-operatório imediato, prevenindo e/ou tratando as respostas advindas das intervenções cirúrgicas, possibilitando ainda a diminuição da ansiedade pós-operatória, neste sentido, formula-se a hipótese de que a drenagem linfática manual (DLM), visa dirimir o tempo em função da maior frequência e intensidade das dores, trazendo assim mais qualidade de vida e satisfação com os efeitos e o resultado proposto.

METODOLOGIA

Este trabalho será uma pesquisa de revisão de literatura, que segundo TUMELERO (2019), a revisão literária é, de maneira geral, a revisão das pesquisas e das discussões de outros autores sobre o tema da pesquisa, ou seja, a contribuição das teorias das fontes de pesquisa.

Os dados foram obtidos através de pesquisas com bases de dados através do Google acadêmico e Scielo- Scientific electronic Library online- <https://www.scielo.br>- é uma biblioteca virtual de revistas científicas Brasileiras em formato eletrônico, revista eletrônica blog fisioterapia- <https://blogfisioterapia.com.br>.

Os dados foram alcançados utilizando as palavras chaves: pós-operatório, abdominoplastia, fisioterapia, em língua portuguesa dentre os anos de 1998 à 2020, utilizando como de acesso livre critérios de inclusão as temáticas abordadas dentro do período selecionado, e exclusão a drenagem linfática em indivíduos acometidos com patologia.

A coleta de dados é um processo que visa reunir os dados para uso secundário por meio de técnicas específicas de pesquisa. Esses dados são utilizados para tarefas de pesquisa, planejamento, estudo, desenvolvimento e experimentações. Segundo Cervo (2002), a análise de dados pode ocorrer da seguinte maneira:

Leitura seletiva – é quando se realiza uma leitura de livros ou artigos científicos, tentando selecionar as informações fundamentais, ou seja, escolher o material que realmente interessa à pesquisa. É o momento em que se separa efetivamente o que é essencial do que é dispensável. Não se trata ainda de uma leitura minuciosa, mas já é o primeiro passo para que haja uma seleção correta do material coletado.

É importante estabelecer alguns critérios vinculados aos propósitos do trabalho: problema, questões investigativas, enfim os objetivos do estudo que se propõe realizar.

Foram selecionados os dados que efetivamente estão de acordo com o tema proposto, foram encontrados 33 artigos sobre o tema de DLM, sendo excluídos 16 artigos, que abordavam o uso da DLM em patologias, no entanto restaram 17 artigos abordando a drenagem linfática manual (DLM), no pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração.

Conforme a Resolução 466/12 que se refere ao trabalho com seres humanos, por se tratar de uma revisão de literatura não houve necessidade de submeter ao comitê de ética e pesquisa

DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a medicina estética vem apresentando uma ascendência no mercado de trabalho, assim a drenagem linfática manual (DLM), atua reduzindo: edemas pós-cirúrgico, seromas, hematomas pós-cirúrgico, formação de fibroses.

Entre as técnicas de drenagem linfática manual (DLM), as mais conhecidas são as de Vodder e Leduc, ambas foram aperfeiçoadas respeitando os conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana, entendendo o trajeto percorrido pelo sistema linfático, esse processo faz com que os edemas sejam reabsorvidos, acelerando o processo de cicatrização. Além disso as duas associam as manobras em 3 categorias, sendo elas manobras de captação, reabsorção e evacuação, a diferença entre essas manobras surge de acordo com locais de aplicação, sendo utilizadas conforme a necessidade apresentada.

A técnica de Leduc utiliza 5 movimentos combinados entre si, realizando: drenagem dos linfonodos, movimentos combinados, círculo com os dedos, círculo com polegar e pressão com braceletes (KASSIA CRISTINA, 2020).

A drenagem linfática manual (DLM), é uma técnica de massagem altamente especializada, feita com pressões suaves, lentas, intermitente e relaxantes, que seguem o trajeto do sistema linfático, aprimorando algumas de suas funções (LEDUC,2000).

A técnica de Vodder, utiliza 4 movimentos para executar a drenagem linfática manual (DLM), que são, círculo fixo, movimentos de bombeamento, movimento de doador e movimento giratório (KASSIA CRISTINA, 2020), o método Voldder, conduzido por uma pressão suave dos tecidos determinados, é aplicado de forma repetitiva e lenta não realizando o deslizamento sobre o tecido, e assim empurrando o tecido cutâneo oferecendo um relaxamento, para Vodder a técnica é realizada sempre de forma distal para proximal (BORGES, 2010).

A abdominoplastia é utilizada na contribuição da harmonia e equilíbrio dos pacientes em relação à sua própria imagem corporal. Transformando aqueles aspectos indesejáveis, em perfeitos contornos, dando ao paciente maior segurança em relação ao seu corpo e imagem. “Grande parte das técnicas se deve aos recentes avanços da cirurgia plástica (GARCIA, 2010).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Dos artigos válidos para a construção do estudo, identificamos que existem diversas orientações e procedimentos indicados para o tratamento no pós-operatório de cirurgia plástica. No tocante da fisioterapia, a drenagem linfática manual (DLM) com as técnicas de leduc e vodder, pode-se estimular a abertura sistema do linfático e alimentar o volume do fluxo da linfa em até 20 vezes (KASSEROLER, 1998).

Borges (2006, pg. 356) descreve os resultados obtidos pela drenagem linfática manual no pós-operatório imediato, ressaltando que drenagem linfática manual promove uma grande melhora do desconforto geral e alívio do quadro algico, por melhorar a congestão tecidual, tendo uma contribuição direta para o retorno precoce da normalização da sensibilidade cutânea local, favorecendo estabelecimento dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esse estudo de revisão literária que a Drenagem Linfática Manual utilizando as técnicas de leduc e vodder é vantajosa no pós-operatório de cirurgia plástica, causando a diminuição do edema e hematomas, reduzindo ainda o aparecimento de fibrose. Entretanto evidenciou-se a escassez de referências para fortalecer e até mesmo fragilizar esse estudo. Desse modo torna-se necessário mais estudos acerca das técnicas de leduc e vodder e novas técnicas e estratégias que aprimorem a oferta da drenagem linfática manual (DLM).

Vale ressaltar a importância dos profissionais fisioterapeutas em relação a prestação de serviços, esses profissionais reúnem competências para ofertar o

melhor atendimento aos pacientes, atuando na promoção de saúde e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BORDIN, V.; NASCIMENTO, T. A eficácia da drenagem linfática no pós-operatório de abdominoplastia. São Paulo: Atlas, 1 ed., 2016.

BORGES, Dislene Valeria Mercês; CRUZ, Ziporah Calina Santos de Sousa. Contribuições da drenagem linfática no pós-operatório de cirurgias estéticas. Saber científico. Porto velho, v.7, n.2, 2012.

BORGES, F. S. Dermato Funcional modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CRISTINA, K. Descubra os principais pontos sobre a drenagem linfática. Blog Fisioterapia, 2020. Disponível em: <https://blogfisioterapia.com.br/drenagem-linfatica/>. Acesso em: 15/05/2023.

FERNANDES, A. C. F. et al. Efeitos da drenagem linfática em gestantes com doenças hipertensivas – Revisão da literatura. Revista Saúde em Foco, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 158-183, 2019. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/02/014>. Acesso em: 14/05/2023.

GODOY, J.; GODOY, M. Drenagem linfática manual: novo conceito. Revista Vasculiar Brasileira, Rio de Janeiro, v.3, n.1, 2015.

KASSEROLER, R. Lymph Drainage Massage. Compendium of Dr. Vodder's – manual lymph drainage Heidelberg, 1998. Disponível aqui: Acesso em 06/05/2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho científico. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem Linfática: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Manole, 2015.

SANTE, A. B.; PASIAN, S. R. Imagem corporal e características de personalidade de mulheres solicitantes de cirurgia plástica estética. Psicologia: reflexão e crítica, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 1-12. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/prc/a/NhPggjnLv5tYdVt8pcjjJmc/?lang=pt>. Acesso em: 14/06/2023.

SILVA, A; MARQUES, T. Anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática. Scire Salutis, v.4, n.1, 2020.

SILVA, M. L. S.; MEJIA, D. P. M. Eficácia da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia. São Paulo: Faculdade Ávila, 2012.

SOUZA, T. L. Drenagem Linfática como promoção do bem-estar e beleza física. Rio de Janeiro: Artmed, 3 ed., 2009.

TUMELERO, Naína. Pesquisa aplicada: material completo, com exemplos e características. Mettzer, 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-aplicada/>. Acesso em 24/05/2022.

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT é uma Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Conselho Editorial

Editores Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editor Científico:

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Dra. Edna Cristina

Dra. Tais Santos Rosa

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em revistaft.com.br/expediente Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil